

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização /  
Organizadores Edson da Silva, Rodrigo Lellis Santos. -  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0051-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.516222303>

1. Ciências da saúde. I. Silva, Edson da (Organizador).  
II. Santos, Rodrigo Lellis (Organizador). III. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa - Paraná - Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea '*Ciências da saúde: oferta, acesso e utilização*' é uma obra composta por 44 capítulos, organizados em dois volumes. Ambos abordam diferentes áreas de conhecimento no campo da saúde. Os autores compartilham resultados de seus projetos acadêmicos ou de atuações profissionais. Além disso, alguns capítulos são ensaios teóricos ou revisões sobre a temática.

A coletânea conta com as contribuições de discentes e docentes de vários cursos de graduação e de pós-graduação, bem como outros profissionais de instituições que estabeleceram parcerias com as universidades envolvidas.

O volume 1 reúne 20 capítulos com autoria predominante da enfermagem. Nota-se a importância da atuação interdisciplinar, revelando os avanços nesse campo do ensino superior no Brasil. As vivências compartilhadas corroboram com a consolidação das atividades acadêmicas que integram, cada vez mais, universidades, instituições e as comunidades envolvidas.

Esperamos que as vivências relatadas nessa obra contribuam para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional com o fortalecimento das práticas interdisciplinares nas ciências da saúde. Agradecemos aos autores que tornaram essa coletânea possível e lhe desejamos uma ótima leitura.

Edson da Silva  
Rodrigo Lellis Santos

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **PERCEÇÃO DE ANSIEDADE POR PESSOAS SUBMETIDAS A TRANSPLANTE RENAL: CONTRIBUIÇÕES PARA A ODONTOLOGIA**

Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima

Marlon Gibb Barreto Zimmer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223031>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **ANÁLISE DA SAÚDE DOS IDOSOS OCTAGENÁRIOS DE MARINGÁ-PR**

Célia Maria Gomes Labegalini

Nayara Aparecida Vilela da Silva

Iara Sescon Nogueira

Heloá Costa Borim Christinelli

Dandara Novakowski Spigolon

Kely Paviani Stevanato

Barbara Andreo dos Santos Liberati

Mariana Pissoli Lourenço

Poliana Avila Silva

Ana Carolina Simões Pereira

Pedro Henrique Alves de Paulo

Gabriela Monteiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223032>

### **CAPÍTULO 3..... 27**

#### **APERFEIÇOAMENTO EM GERÊNCIA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL**

Marcuce Antonio Miranda dos Santos

Amanda Diniz del Castillo

Jane Carvalho Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223033>

### **CAPÍTULO 4..... 37**

#### **ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA ATENÇÃO BÁSICA: A EXPERIÊNCIA DE UMA CAPITAL DA AMAZÔNIA LEGAL, PORTO VELHO, RONDÔNIA, BRASIL**

Marcuce Antonio Miranda dos Santos

Amanda Diniz del Castillo

Jane Carvalho Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223034>

### **CAPÍTULO 5..... 45**

#### **PLANTAS MEDICINAIS E CULTURA POPULAR: UM OLHAR À LUZ DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL A PARTIR DE UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Enedina Nayanne Silva Martins Leal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223035>

**CAPÍTULO 6..... 59**

**DETERIORAÇÃO CLÍNICA GRAVE NO CONTEXTO HOSPITALAR PEDIÁTRICO: UMA SÉRIE DE CASOS**

Maricarla da Cruz Santos  
Juliana de Oliveira Freitas Miranda  
Kleize Araújo de Oliveira Souza  
Aisiane Cedraz Morais  
Rebeca Pinheiro Santana  
Micaela Santa Rosa da Silva  
Thaiane de Lima Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223036>

**CAPÍTULO 7..... 74**

**ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O USO DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA**

Terezinha de Fátima Gorreis  
Angela Maria Rocha de Oliveira  
Rozemy Magda Vieira Gonçalves  
Jonathan da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223037>

**CAPÍTULO 8..... 88**

**REFLEXÕES SOBRE PARTICIPAÇÃO PATERNA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL**

Tânia de Matos Espindola  
Miriã Pontes de Albuquerque  
Sunamita de Matos Lima Serem  
Antonia Regynara Moreira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223038>

**CAPÍTULO 9..... 97**

**APLICABILIDADE DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM GRUPO TERAPÊUTICO DE DOR CRÔNICA**

Célia Maria de Oliveira  
Selme Silqueira de Matos  
Wagner Jorge dos Santos  
Marcela Lemos Morais  
Paulo Henrique de Oliveira Barroso  
Gabrielle Guimarães Gonçalves  
Daniela Bianca Bianco dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5162223039>

**CAPÍTULO 10..... 106**

**O CUIDADO DE ENFERMAGEM PRESTADO AO ADOLESCENTE NA ESTRATÉGIA DE**

## SAÚDE DA FAMÍLIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vinícius Rodrigues de Oliveira  
Bárbara Letícia de Queiroz Xavier  
João Paulo Xavier Silva  
Natalia Bastos Ferreira Tavares  
Amanda Kelly de Queiroz Pires  
Claudia Helena Soares de Moraes Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230310>

## **CAPÍTULO 11** ..... 115

### ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E CONDIÇÕES DE URGÊNCIAS PREVALENTES- ABORDAGEM ESPECIAL

Lucas Gonçalves Andrade  
Danielly Ribeiro Cardoso  
Henrique Andrade Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230311>

## **CAPÍTULO 12** ..... 122

### O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS DE PACIENTES HIPERTENSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Andressa Ribeiro de Mello  
Isabela de Almeida Menezes  
Julys Nathan Ferreira Soares  
Thayene Costa Amancio  
Vitor Shiguelo Godoy Nakamura  
Karla Roberta Mendonça de Melo Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230312>

## **CAPÍTULO 13** ..... 129

### EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PACIENTE COM CATETERISMO VESICAL DE DEMORA: CONTROLE DA INFECÇÃO URINÁRIA

Julietta Scheidt Carneiro  
Job Tolentino Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230313>

## **CAPÍTULO 14** ..... 141

### PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE IDOSO INTERNADO EM UNIDADE COVID, A USABILIDADE COM A TECNOLOGIA MÓVEL DE COMUNICAÇÃO

Ana Maria Rodrigues Moreira  
Bruna Letícia de Almeida Batista  
Vagner Rogério dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230314>

## **CAPÍTULO 15** ..... 146

### PREVALÊNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO DE NARGUILÉ EM UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM

Beatriz Consorte de Queiroz

Gabrielle Matakas Shiguihara  
Inês Maria Crespo Gutierrez Pardo de Alexandre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230315>

**CAPÍTULO 16..... 159**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMEIROS FRENTE AO PARTO NATURAL**

Sabrina Brenda Castelo Branco Silva  
Lucas Costa De Gois  
Glória Stéphanly Silva De Araújo  
Gabriel Alvarenga Andreina  
Loren Carianne Rodrigues Gomes  
Maria Eduarda Soares Frota  
Táilson Vieira da Silva  
Joyce Caroline de Oliveira Sousa  
Deisyele Maria Souza Moura  
Ravenna Kelly Brito Muniz  
Ana Isabel Belém Gomes dos Santos Sobreira  
Idna De Carvalho Barros Taumaturgo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230316>

**CAPÍTULO 17..... 163**

**ANÁLISE RETROSPECTIVA DAS OCORRÊNCIAS DE QUEDAS INFANTIS ATENDIDAS PELO SIATE NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU/PR EM 2015 E 2016**

Jennifer da Silva Klippel  
Marieta Fernandes Santos  
Sheila Cristina Rocha Brischiliari  
Mariane Maiara Becker

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230317>

**CAPÍTULO 18..... 168**

**A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DO PRÉ-NATAL DA MULHER EM CONDIÇÃO DE RUA**

Dhyrlee Dennara Magalhães Silva  
Francisca Franciana de Paiva  
Mara Leticia Silva dos Santos  
Cristiane do Socorro de Souza Arias  
Andreia do Socorro Andrade Martins  
Nice Renata Sanches Campos  
Cleison Willame Silva Rodrigues  
Francisca Adriana da Silva Fier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230318>

**CAPÍTULO 19..... 183**

**NURSING CARE IN OPHTHALMOLOGIC AND NEUROLOGICAL SURGERIES**

Rodrigo Marques da Silva  
Isabella Fernandes Messias  
Jaqueline Kennedy Paiva Da Silva Ananias

Leomara Santos De Vasconcelos  
Yasmin Da Costa De Almeida Trindade  
Letícia Noronha Gonzaga  
Lincoln Agudo Oliveira Benito  
Thais de Andrade Paula  
Ariane Ferreira Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230319>

**CAPÍTULO 20..... 194**

**NURSING LEADERSHIP AND IMPLEMENTATION OF PATIENT SAFETY GOALS UNDER  
SUSPICION OF COVID-19 IN A PUBLIC EMERGENCY**

Daniella Ramalhoto Ramos  
Renato Barbosa Japiassu  
Chennyfer Dobbins Abi Rached  
Marcia Mello Costa De Liberal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.51622230320>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 205**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 206**

# CAPÍTULO 12

## O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS DE PACIENTES HIPERTENSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

*Data de aceite: 01/03/2022*

### **Andressa Ribeiro de Mello**

Acadêmica de Enfermagem – Centro  
Universitário de Brasília  
Brasília. Distrito Federal/Brasil

### **Isabela de Almeida Menezes**

Acadêmica de Enfermagem – Centro  
Universitário de Brasília  
Brasília. Distrito Federal/Brasil

### **Julys Nathan Ferreira Soares**

Acadêmico de Enfermagem – Centro  
Universitário de Brasília  
Brasília. Distrito Federal/Brasil

### **Thayene Costa Amancio**

Acadêmica de Enfermagem – Centro  
Universitário de Brasília  
Brasília. Distrito Federal/Brasil

### **Vitor Shigueo Godoy Nakamura**

Acadêmico de Enfermagem – Centro  
Universitário de Brasília  
Brasília. Distrito Federal/Brasil

### **Karla Roberta Mendonça de Melo Vieira**

Docente de Enfermagem – Centro Universitário  
de Brasília  
Brasília. Distrito Federal/Brasil

Artigo redigido por ligantes e diretores da Liga Acadêmica de Cardiologia de Enfermagem.

**RESUMO:** O trabalho analisa como a hipertensão arterial sistêmica tem chamado atenção pelo

aumento da sua prevalência na população com o passar dos anos. Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo de cunho qualitativo que discorre sobre a doença crônica não transmissível (DCNT) que possui grande relevância ao ser identificada como principal fator de risco para doenças cardiovasculares. O objetivo busca de forma clara expor a atuação da equipe de enfermagem na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo protagonista na assistência à população com essa comorbidade o enfermeiro busca não apenas o controle da Pressão Arterial, mas também a promoção e prevenção com práticas como a educação em saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hipertensão Arterial Sistêmica, Unidade Básica de Saúde, Educação em Saúde, Enfermagem e Sistema Único de Saúde.

### THE ROLE OF THE NURSE IN THE CARE OF HYPERTENSIVE PATIENTS IN PRIMARY CARE

**ABSTRACT:** This work analyzes how systemic arterial hypertension has drawn attention due to the increase in its prevalence in the population over the years. This is a descriptive bibliographic study of qualitative nature that discusses chronic non-communicable disease (NCD), which has great relevance when identified as the main risk factor for cardiovascular disease. The objective seeks to clearly expose the role of the nursing team in primary care in the Unified Health System (SUS) of Brazil as protagonist in the care of the population with this comorbidity, the nurse seeks

not only to control blood pressure, but also to promote and prevention with practices such as health education.

**KEYWORDS:** Systemic Arterial Hypertension, Basic Health Unit, Health Education, Nursing and Unified Health System.

## INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma patologia de grande relevância diante do cenário de saúde pública, uma vez que a mesma atinge parcela da população mundial e é evidenciada como o principal fator de risco para doenças cardiovasculares (Grazzana; Stein; Pellanda, 2013). De acordo com a diretriz brasileira de hipertensão a HAS se caracteriza como uma doença crônica não transmissível e é identificada naqueles pacientes que apresentam a pressão arterial maior ou igual a 140/90mmHg, sendo acima de 130/85 considerado um estágio de pré-hipertensão (Gonçalves, 2016).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o modelo prioritário dos municípios para colocar em prática a saúde prestada pela atenção básica. Esta se qualifica através do cuidado biopsicossocial espiritual, responsabilidade holística, tratamento longitudinal (acompanha o paciente, família e/ou comunidade ao longo da vida), participação social e promove ainda a promoção e prevenção de agravos à saúde. Uma das questões abordadas e levantadas na ESF é justamente a problemática existente em relação às doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), dentre elas a HAS (Bezerra, et al).

Em face do exposto, é necessário dissertar sobre a importância das ações de saúde existentes na Atenção Primária à Saúde (APS), dentre elas a promoção e a prevenção de agravos à saúde, uma vez que a população de maior vulnerabilidade em relação a HAS é aquela de menor condição socioeconômica. Através das campanhas de promoção e prevenção prestadas pelas UBS's torna-se viável atingir a comunidade de forma ativa e ajudar a controlar, evitar ou tratar a patologia em questão (Norman, Teeser, 2015).

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) conta com a atuação de uma equipe multiprofissional para o atendimento e resolução de até 80% da demanda da comunidade. Todavia, o profissional enfermeiro (a) se caracteriza como protagonista no processo de cuidado da atenção primária em saúde, onde realiza consultas de enfermagem, procedimentos, atividades em grupo, atendimento individual, visita domiciliar, planejamento e gerenciamento das ações desenvolvidas nas UBS's. Tais atribuições fazem com que o corpo de enfermagem se destaque e esteja à frente dos cuidados das DCNTs na ESF (Domingues, et al, 2019).

O presente artigo tem como objetivo explanar acerca da atuação do corpo de enfermagem no âmbito da atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS) frente aos quadros de pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica tendo como foco a promoção, prevenção e recuperação da saúde.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo do tipo de revisão narrativa e abordagem qualitativa.

Realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicas: PUBMED, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Banco de Dados Enfermagem (BDENF) utilizando-se os seguintes descritores indexados no DeCS: “Hipertensão e cuidados de enfermagem” e “atenção primária e hipertensão”. Captaram-se, no que diz respeito ao recorte temporal, publicações disponíveis em cada base de dados no período de 2000 até 2021.

Nesta revisão narrativa foram selecionados artigos completos, disponíveis gratuitamente nas bases de dados selecionadas, que abordam os fatores contribuintes para a constante e crescente questão em relação ao papel do enfermeiro frente aos quadros de hipertensão arterial sistêmica na atenção básica, escritos em português.

Procedeu-se, após a seleção dos artigos conforme os critérios de inclusão definidos, com a leitura exploratória, leitura seletiva e escolha do material que contemplasse o presente objetivo do estudo em questão, análise dos textos e a realização de leitura interpretativa e redação do estudo em sequência.

## DESENVOLVIMENTO

O SUS (Sistema Único de Saúde) iniciou sua busca por espaço a partir de um amplo debate na sociedade brasileira, sendo considerado uma política pública definida, construída e institucionalizada na Conferência Nacional de Saúde de forma a estimular o movimento sanitário, e acolhido em parte pela constituição federal no ano de 1988. Tratando-se de uma experiência social, do qual os avanços são incontestáveis, e que ainda enfrentam grandes desafios. (BARBIANI; NORA; SCHAEFER, 2016)

Para que exista uma capacitação no SUS e também nos modelos de atenção que dele varia, é necessário que haja uma boa formação e qualificação desses profissionais da saúde que integram principalmente a rede pública de assistência à saúde. No meio destes profissionais encontram-se as enfermeiras(os) que possuem o papel de destaque dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). (FRACOLLI; CASTRO, 2012)

Segundo Barbiani, Nora e Schaefer (2016), por decorrência no mundo o Brasil é o único país com mais de 100 milhões de habitantes que possui um sistema de saúde universal, público, gratuito e integral. Características essas que associadas às dimensões continentais, transições epidemiológicas e demográficas, e as desigualdades regionais, acabam gerando diversos desafios para que ocorra de forma definitiva sua consolidação.

Caracterizada por um conglomerado de ações de saúde, sendo ele no âmbito individual e coletivo, a atenção básica traz a proteção e promoção de saúde, buscando o diagnóstico, a prevenção de danos mais graves, a reabilitação e a constância na saúde.

Considerado o primeiro contato e preferencial dos usuários no sistema de saúde. É baseado em princípios sendo eles: a universalidade da acessibilidade e a coordenação do cuidado, o vínculo da continuidade, a integralidade, a equidade e a participação social. (SILVA; TANAKA, 1999)

Qualquer tratamento ou prevenção envolve ensinamentos que buscam introduzir novos hábitos de vida. Alguns profissionais comprometidos com essas temáticas são os enfermeiros(as) que podem desenvolver suas ações de forma individual através da Consulta de Enfermagem, ou até mesmo em grupos. (BORGES; PINHEIRO; SOUZA, 2010)

O profissional de enfermagem, como membro da equipe de saúde, apropria-se da responsabilidade das ações que envolvem cuidado para a promoção da saúde e prevenção de danos de doenças, entre elas, da hipertensão, de maneira a controlar e acompanhar o portador dessa doença. (COSTA *et al.*, 2014)

A hipertensão arterial é uma doença de múltiplos fatores, caracterizada pelos altos níveis de pressão arterial, que constantemente está associado a alterações no organismo, sendo regularmente relacionada aos riscos de eventos cardiovasculares. A predominância da hipertensão se amplia com o envelhecimento, sendo em média de 60% em pessoas com mais de 60 anos. É também considerado um fator de risco que explica 40% das mortes de acidentes vasculares cerebrais e 25% sendo de doenças arteriais coronarianas. (SILVA, 2015)

No Brasil, há em torno de 17 milhões de pessoas que possuem hipertensão, atingindo a marca de 35% da população com mais de 40 anos. É uma ocorrência com ascendência cada vez mais precoce, é considerado um grave problema de saúde pública no nosso país e no mundo. A hipertensão tem seu diagnóstico dado através de consultas e quando medidas, a pressão se encontra com valores maiores que 90mmHg. Ainda assim é necessário que esses resultados sejam obtidos em pelo menos dois comparecimentos ao consultório, exceto quando os valores ultrapassarem o valor de 110mmHg (diastólico) e 170mmHg (sistólica), que é quando é recomendado iniciar um tratamento de forma imediata. (MOURA; BEZERRA; MOREIRA; FIALHO, 2011)

É por meio destes conhecimentos científicos e do papel do educador, que o enfermeiro garante a capacidade de operacionalizar o paciente ao tratamento, aperfeiçoando e evoluindo para uma qualidade de vida. A execução de medidas preventivas retrata um grande desafio para gestores e profissionais da área de saúde. Sendo o cuidado primário e o diagnóstico precoce a forma mais eficaz de evitar a doença. (SILVA; 2015)

Intervenções educativas na saúde tendem a despertar na população o verdadeiro valor da saúde, de maneira a estimular as pessoas a ser cooperadoras pelo processo saúde-doença. No dia a dia do enfermeiro a consulta é ligada ao processo de educar e motivar as pessoas em relação aos necessários cuidados para manter a saúde em dia. (SOUZA; JARDIM, 1994)

Os diferentes hábitos que são adotados a partir da infância, desde que se respeite

as diferenças de regionalidades, culturais, econômicas e sociais de cada indivíduo são estilos que devem ser estimulados e recomendados como forma de prevenção diária, pois são as principais sugestões não medicamentosas em busca de uma prevenção primária o consumo controlado de álcool, de sódio, combate ao sedentarismo, o tabagismo, a alimentação saudável e ingestão de potássio. (SOUSA; SOUZA; SCOCHI, 2006)

## CONCLUSÃO

Diante dos estudos expostos neste trabalho podemos concluir que a HAS é uma doença altamente prevalente nos dias atuais, devido a diversos fatores que influenciam diretamente nos hábitos de vida dos indivíduos, e vem sendo uma das principais causas de desenvolvimento de doenças cardíacas de alta letalidade.

O papel da enfermagem diante do desenvolvimento e evolução desta doença é de suma importância tendo em vista que a HAS é uma doença multifatorial desencadeada por diversos fatores, sendo algum deles modificáveis, principalmente os que se referem aos hábitos de vida do indivíduo. Diante destes fatores a equipe de enfermagem da atenção básica com seu importante papel de educador, ganha destaque.

Através das práticas de educação em saúde introduzidas pela equipe de enfermagem durante as consultas e encontros com pacientes, temos uma maneira de controlar, prevenir e acompanhar o desenvolvimento da HAS evitando que tenhamos uma evolução progressiva da doença. A modificação de fatores contribuintes para o desenvolvimento desta doença como o tabagismo, o etilismo, o consumo de alimentos gordurosos e com alto teor de sódio e o sedentarismo, com a inclusão do paciente no seu processo de saúde-doença através do desenvolvimento de práticas educativas e conscientização quanto ao seu quadro atual, trazem diversos benefícios para o paciente, tornando o controle da doença mais fácil e barrando a sua evolução para possíveis quadros mais graves que possam trazer sérias consequências durante sua vida.

Por não se tratar de uma doença que produz, na maioria das vezes, sintomas iniciais graves e debilitantes os pacientes têm uma resistência maior em aderir ao tratamento devido à dificuldade de compreender que a longo prazo a HAS pode trazer sérias consequências para sua saúde. Devido a isso, a maior dificuldade encontrada neste processo é a difícil tarefa de fazer com que o paciente entenda que a HAS pode se tornar uma doença letal mesmo tendo o seu desenvolvimento de forma lenta e que necessita de intervenções para modificação de fatores que influenciam no seu desenvolvimento.

Com isto o desenvolvimento de estratégias e maneiras de envolver o paciente no seu processo de saúde-doença se mostra como um promissor campo de desenvolvimento de pesquisas futuras que visem melhorar as ações em saúde implementadas não apenas pelos enfermeiros, mas por toda a equipe multidisciplinar, seja ela atuante do nível primária, secundário ou terciário de saúde.

## REFERÊNCIAS

GREZZANA, G.B.; Stein A.T.; Pellanda L.C. Adesão ao tratamento e controle da pressão arterial por meio da monitoração ambulatorial de 24 horas. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia** [online]. 2013, v. 100, n. 4, pp. 335-361. Disponível em: <<https://doi.org/10.5935/abc.20130046>>. Acessado em: 13 jun,2021.

Barroso W.K.S, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. **Arq. Bras. Cardiol.** 2021;116(3):516-658. disponível em: <https://doi.org/10.36660/abc.20201238>. Acessado em> 04 de jul., 2021.

BEZERRA, H.M.C, et al. Processo educativo do núcleo ampliado de saúde da família na atenção à hipertensão e diabetes. **Trabalho, Educação e Saúde.** 2020, v. 18, n. 3. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00277>>. Acessado em: 23 de jun de 2021.

NORMAN, A.H.; TESSER C.D. Acesso ao cuidado na Estratégia Saúde da Família: equilíbrio entre demanda espontânea e prevenção/promoção da saúde. **Saúde e Sociedade [online].** 2015, v. 24, n. 1, pp. 165-179. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-12902015000100013>>. Acessado em: 14 de jul, 2021.

DOMINGUES, J.G.; et al. Doenças crônicas não transmissíveis em profissionais de enfermagem de um hospital filantrópico no Sul do Brasil. **Epidemiol. Serv. Saúde.** 2019, v. 28, n. 2 e2018298. Disponível em: <<https://doi.org/10.5123/S1679-49742019000200011>>. Acessado 02 Jul 2021.

BARBIANI, R.; Nora C.R.D.; Schaefer R. Nursing practices in the primary health care context: a scoping review. **Revista Latino-Americana de Enfermagem.** [S.L.], v. 24, p. 2-5, jul. 2016. FapUNIFESP. disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0880.2721>. Acessado em: 02 de jun, 2021.

RÊGO, A.S.; et al. Acessibilidade ao diagnóstico de hipertensão arterial na atenção primária à saúde. **Biblioteca virtual em saúde.** v.13, p. 21, jan. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1255050>. Acessado em: 01 de jul. 2021.

CARVALHO, G. A saúde pública no Brasil. **Estudos Avançados.** V. 27 (78), 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142013000200002>. Acessado em: 07 de jun., 2021.

BORGES, J.W.P.; Pinheiro N.M.G.; Souza A.C.C. Hipertensão comunicada e hipertensão compreendida: saberes e práticas de enfermagem em um Programa de Saúde da Família de Fortaleza, Ceará. **Ciência e Saúde Coletiva.** V. 17, Jan., 2012. disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000100020>. Acesso em: 10 de jul. 2021.

COSTA, Y.F.; et al. O papel educativo do enfermeiro na adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica: revisão integrativa da literatura. **O Mundo da Saúde, São Paulo.** v. 4, n. 38, p. 473-481, set. 2014. Disponível em: [http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo\\_saude/155566/A12.pdf](http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/155566/A12.pdf). Acessado em: 02 de jun., 2021.

SILVA, A.P.M. Organização do cuidado de pacientes hipertensos [trabalho de conclusão de curso]. **Gurinhata: Universidade Federal do Triângulo Mineiro**; Uberaba, 2015. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/organizacao-cuidado-pacientehipertenso.pdf>. Acessado em: 29 de jun.,2021.

MOURA, D.J.M.; et al. Cuidado de enfermagem ao cliente com hipertensão: uma revisão bibliográfica. **Revista Brasileira de Enfermagem**. V.64, p.4, agosto de 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000400020>. Acessado em: 15 de jun., de 2021.

SOUZA, A.L.L.; JARDIM P.C.B.V. A Enfermagem e o paciente hipertenso em uma abordagem multiprofissional: relato de experiência. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. v. 2, n. 1, p. 5-17, jan. 1994. FapUNIFESP. disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11691994000100002>. Acessado em: 05 de jul., 2021.

SOUSA, L.B., SOUZA R.K.T.; SCOCHI M.J. Hipertensão arterial e saúde da família: atenção aos portadores em municípios de pequeno porte na região sul do Brasil. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. v. 87, n. 4, p. 496-503, out. 2006. FapUNIFESP. disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2006001700015>. Acessado em: 07 de jun., de 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 72, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Ansiedade 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 85

Assistência 16, 17, 23, 28, 39, 54, 55, 68, 69, 84, 86, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 108, 112, 113, 114, 119, 122, 124, 129, 131, 132, 139, 141, 143, 144, 159, 160, 161, 162, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 184, 188, 195

Atenção primária 17, 24, 25, 27, 37, 51, 96, 100, 101, 104, 107, 109, 113, 114, 119, 122, 123, 124, 127, 130, 133, 169, 174, 176, 180, 203

### C

Cateterismo urinário 130, 133, 139, 140

Causas externas 116, 118, 119, 163, 164, 165, 167

Comunidade 29, 32, 42, 98, 99, 101, 107, 123, 130, 132, 133

Condições de saúde 14, 17, 18, 21, 25, 88, 89

Consultas de enfermagem 97, 123

Consultório na rua 168, 171, 172, 174, 176, 177, 178, 180, 181, 182

*Coronavirus Infections* 194

Criança hospitalizada 60

Crianças 59, 61, 62, 63, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 104, 112, 163, 164, 165, 166, 167

Cuidado de enfermagem 84, 98, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 128, 162

Cuidado pré-natal 88, 90

Cultura popular 45, 46, 50

### D

Demanda espontânea 40, 127

Deterioração clínica 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Dor crônica 97, 98, 102, 105

### E

Educação em saúde 84, 85, 97, 101, 106, 109, 110, 122, 126, 129, 132, 137, 138, 140, 157, 167, 171, 205

Educação permanente em saúde 27, 41

Enfermagem pediátrica 60

Estratégia de saúde da família 106, 107, 108, 109, 114, 123, 177

Estudantes 76, 87, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

## F

Fitoterapia 45, 51, 53, 56, 57

## G

Gerência de serviços de saúde 27

Gestante 87, 90, 92, 95, 96, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 179

Gravidez 82, 88, 89, 91, 92, 93, 107, 109, 112, 114, 178

## H

Hipertensão arterial 14, 18, 21, 23, 45, 46, 47, 48, 50, 56, 57, 58, 122, 123, 124, 125, 127, 128

*Hospital Administration* 194

## I

Idoso 2, 14, 16, 17, 22, 23, 24, 25, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 141, 143, 144

## L

Letramento digital 141, 143, 145

## N

Narguilé 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Neurologia 184

## O

Octogenário 14

Oftalmologia 141, 184

## P

Parto humanizado 160, 161

Parto natural 159, 160, 161

Paternidade 88, 90, 93, 94, 95, 96, 179

*Patient safety* 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Perfil epidemiológico 20, 50, 116, 163

Plantas medicinais 45, 46, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Pós-operatório 63, 82, 131, 184, 193

Pré-natal 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180

Pré-operatório 184, 193

Prevalência 21, 25, 47, 69, 98, 110, 115, 116, 117, 118, 122, 136, 138, 146, 147, 148, 149,

154, 155, 156, 158

## S

Saúde da família 14, 17, 18, 24, 25, 26, 31, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 113, 114, 123, 127, 128, 129, 139, 140, 177

Saúde do homem 88, 89, 92, 93, 95, 96

Saúde do idoso 17, 23, 25, 115, 117

Sistema Único de Saúde 23, 28, 47, 53, 55, 56, 58, 83, 101, 107, 113, 116, 117, 122, 123, 124, 132, 174

## T

Tecnologia em saúde 97

Tecnologias 28, 44, 74, 76, 85, 98, 101, 103, 141, 142, 143, 162, 205

Telenfermagem 97, 101

Transição demográfica 115, 116

Transplante 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 102, 103

Tratamento 1, 3, 4, 7, 8, 9, 11, 12, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 56, 57, 59, 61, 84, 85, 100, 103, 123, 125, 126, 127, 132, 139, 140, 161, 168, 169, 173, 175, 176, 184

Tratamento odontológico 1, 7, 11, 12

## U

Unidade básica de saúde 18, 28, 41, 48, 122, 133, 174

## V

Ventilação não invasiva 74, 76, 77, 79, 85, 86, 87

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Oferta, acesso e utilização



-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  @atenaeditora
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)